

Ana Paula Santiago Paixão

**MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS NO FUTEBOL:
Interferências e relações**

Belo Horizonte

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

2016

Ana Paula Santiago Paixão

**MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS NO FUTEBOL:
Interferências e relações**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Kátia Lúcia Moreira Lemos

Belo Horizonte
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
2016

Dedico este trabalho, ao meu Deus e Pai que sempre esteve ao meu lado com seu grande cuidado e amor por mim. Obrigada por estar ao meu lado desde o início da minha caminhada e ter me capacitado a chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço aos meus familiares, em especial aos meus pais por sempre me darem amor, carinho, educação e atenção e se esforçarem ao máximo para poderem me dar as melhores condições para o meu crescimento pessoal e profissional. Sem vocês nada disso seria possível.

Agradeço a minha orientadora e professora Kátia Lemos que sempre se dispôs a estar comigo durante a execução deste trabalho. Sou grata pela luta dela pela nossa profissão, pela sua competência, pelo seu carinho, pela sua postura e pela sua personalidade.

A toda a minha turma Traíras que juntos passamos quatro anos marcantes de nossas vidas e que com certeza vamos nos lembrar para sempre desta turma que transformou a conotação ruim da palavra “traíras” pra algo que nos remeterá à união, afinidade e simpatia.

Aos meus amigos que tenho como irmãos. Ana, Alice, Malu, Quel, Mari, Vitinho, Lucas e Tutu obrigada pelo apoio de cada um de vocês e por terem me ajudado a chegar onde estou hoje. Amo vocês!

A todas as meninas do meu grupinho de estudo que também me ajudaram, muitas vezes sem nem saber, a concluir mais uma etapa da minha vida.

A todos aqueles que de forma direta ou indireta fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada!

RESUMO

O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica acerca das manifestações religiosas que ocorrem no futebol e as suas interferências e relações. O tema é atual e tem sido cada vez mais percebido na sociedade em geral, podendo interferir de forma positiva e negativa. Assim sendo, este trabalho buscou de fato investigar as diferentes formas de manifestações religiosas e de espiritualidade e como as mesmas se relacionam e se interferem no contexto do futebol. Este estudo é caracterizado por ser uma revisão de bibliografia, tendo como fontes de pesquisa os principais jornais do Brasil, *sites* nacionais e internacionais, artigos, teses e dissertações. O futebol é um dos esportes mais conhecidos no mundo por ser praticado em diversos países principalmente no Brasil, sendo que o mesmo chegou a ser considerado “febre nacional”. A religião pode ser pensada como a crença em um deus, em espíritos ou seres sobrenaturais. Quatro grandes religiões mundiais foram apresentadas no estudo, sendo elas o Cristianismo, o Hinduísmo, o Budismo e o Islamismo. No livro de regras da FIFA é apresentada uma decisão que proíbe que os jogadores utilizem qualquer tipo de equipamento básico obrigatório ou roupa interior contendo lemas, mensagens ou imagens religiosas, e ainda assim foi possível encontrar diversos relatos de manifestações religiosas ocorrendo no contexto do futebol. Desse modo, o presente estudo passa a ser justificado. Sugere-se que estudos futuros investiguem ainda mais as interferências da religião no futebol e que sejam feitas entrevistas com jogadores, treinadores e jornalistas para aprofundar tais investigações.

Palavras-chave: Religião. Futebol. Manifestação Religiosa.

ABSTRACT

This present study deals with a bibliographical review about the religious manifestations that occur in soccer and its interferences and relations. The theme is current and has been increasingly perceived in society in general, and can interfere in a positive and negative way. Thus, this work has sought to investigate how different forms of religious manifestations and spirituality and how they relate and interfere in the context of soccer. This study is characterized by being a bibliographical review, having as research sources the main Brazilian newspapers, national and international websites, articles, theses and dissertations. Soccer is one of the most known sports in the world because it is practiced in several countries, mainly in Brazil, and it has come to be considered a "national fever". Religion can be thought of as belief in a god, in spirits or supernatural beings. Four major world religions were presented in the study, being Christianity, Hinduism, Buddhism and Islam. In the FIFA rulebook, a decision is made that prohibits players from using any type of compulsory basic equipment or underwear containing slogans, messages or religious images, and even then it was possible to find several reports of religious events taking place on soccer. In this way, the present study becomes justified. It is suggested that future studies investigate further the interference of religion in soccer and that interviews with players, coaches and journalists are conducted to deepen such investigations.

Keywords: Religion. Soccer. Religious Manifestation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- FIGURA 1 – Comemoração dos jogadores da seleção brasileira após a conquista do título da Copa das Confederações em 2009 28
- FIGURA 2 - Faixa utilizada por Neymar na comemoração do ouro olímpico 2016 ... 29

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ADC	<i>Atletas de Cristo</i>
ANJ	<i>Associação Nacional de Jornais</i>
ARDA	<i>Association of Religion Data Archives</i>
CBF	<i>Confederação Brasileira de Futebol</i>
DBU	<i>Dansk Boldspil Union</i>
EI	<i>Estado Islâmico</i>
FIFA	<i>Fédération Internationale de Football Association</i>
IVC	<i>Instituto Verificador de Circulação</i>

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	9
2.	JUSTIFICATIVA	11
3.	OBJETIVOS	12
4.	METODOLOGIA.....	13
5.	ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	15
5.1	Conceitos	15
5.1.1	<i>Futebol</i>	15
5.1.2	<i>Religião e suas manifestações</i>	18
5.1.2.1	<u>Budismo</u>	20
5.1.2.2	<u>Hinduísmo</u>	21
5.1.2.3	<u>Islamismo</u>	22
5.1.2.4	<u>Cristianismo</u>	23
6.	RELAÇÕES E INTERFERÊNCIAS ENTRE: FUTEBOL E AS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	26
6.1	O Cristianismo no futebol.....	32
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
	REFERÊNCIAS.....	36

1. INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade na qual, cada vez mais, é possível notar como a religião tem interferido no dia a dia dos brasileiros, seja de forma positiva ou de forma negativa. Também é possível constatar que o esporte de uma forma geral, gera grandes influências na sociedade, seja de forma política e/ou econômica, além da hierarquização de valores. A influência que o esporte promove é melhor percebida através do futebol que, independente de raça, economia, regime político ou religião, atinge a todos. Desta forma, as relações entre futebol e religião merecem ser objeto de estudo.

Uma forma de manifestação religiosa ocorrida recentemente, que foi citada por Bissoli (2011) em seu estudo:

Na última conquista da seleção canarinho em 2009, a Copa das Confederações, alguns jogadores brasileiros no final da partida exibiram camisetas com os dizeres: "I Belong to Jesus" que no português significa "Eu pertenço a Jesus", ou então camisetas e faixas na cabeça com a escrita "I Love Jesus" (eu amo Jesus). Depois da comemoração individual, todos os jogadores e comissão técnica se reuniram no meio do campo e fizeram um círculo, todos ajoelhados e com os olhos fechados fizeram uma oração. (BISSOLI, 2011)

De acordo com Rosa (2014), apesar das ações e do comportamento humano relacionado ao futebol independentemente de dogmatismos (apesar de existirem regras normativas institucionais providas de federações e confederações, as ações não precedem de uma doutrina estabelecida que represente ou assemelhe-se à igreja como instituição normativa), demonstram na sua prática alguns resquícios que podem ser identificados nas mais variadas experiências religiosas formais.

O futebol é um dos esportes mais vistos e acompanhados no mundo, e no Brasil é possível notar ainda mais como esse esporte gera grandes influências na sociedade devido ao alto grau de visibilidade que o mesmo apresenta.

Tanto no Brasil quanto no exterior temos visto cada vez mais um aumento das manifestações religiosas no esporte, principalmente no futebol. É possível notar jogadores agradecendo a Deus ao fazer um gol elevando as mãos apontando para o céu, jogadores reunidos em uma roda fazendo orações antes de uma partida, camisas por baixo do uniforme que apresentam mensagens religiosas e até mesmo

inscrições em partes do uniforme, como, por exemplo, na chuteira.

As manifestações religiosas no futebol não se apresentam somente no âmbito do cristianismo. Já foi possível identificar manifestações de diversas outras religiões. Essas manifestações costumam aparecer mais em outros países, principalmente do oriente médio; no Brasil é mais comum observar as manifestações relacionadas ao cristianismo.

Rosa (2014) ainda cita em seu estudo que segundo Leme (2005), a influência das manifestações religiosas é marcante no futebol brasileiro. “Santinhos”, capelas dentro dos clubes, oração de “Ave Maria” e “Pai Nosso” nos vestiários (independente da crença), camisas louvando Jesus e devoções afro-brasileiras invadem os campos de todo o Brasil.

De acordo com Leme (2009):

Vale destacar que sempre houve relatos de atletas que atribuíram suas vitórias, conquistas, recuperações de lesões e sucesso financeiro à ajuda divina (relatos percebidos em qualquer ambiente futebolística, sendo mais evidentes os relatos pelos meios de comunicações, como jornais, revistas, televisão a *sites* que dão grande cobertura ao “maior espetáculo” da terra). (LEME, 2009)

O objetivo deste estudo foi identificar através de uma revisão bibliográfica as principais manifestações religiosas e de espiritualidade no futebol e como a religião predominante pode interferir e se relacionar com esse esporte.

2. JUSTIFICATIVA

De acordo com Reis (2013), sabe-se que o país possui uma cultura que mescla costumes de diversos povos e que também tem relação estreita com diversas religiões e com o futebol. Sustentado pelo autor, a discussão da relação entre religião e futebol, passou a demandar uma abordagem para além das mesas de bares ou de notícias sensacionalistas.

Para Leme (2009),

O país, vale observar, já conta com muitos estudos sobre futebol, tais como *Visão de jogo: primórdios do futebol no Brasil*, de José Moraes dos Santos Neto (2002), em que o autor descreve a origem do futebol no Estado de São Paulo, apontando características comuns a todos os núcleos pioneiros do esporte no Brasil; *Vencer ou morrer: futebol, geopolítica e identidade nacional*, de Gilberto Agostino (2002), em que o autor fala da relação entre Estado e futebol, buscando a conexão entre a constituição de selecionados nacionais e a projeção de um imaginário sobre a nação como verdadeiro impulsionador para grandes disputas internacionais – pouco há, porém, que se refira à questão religiosa de maneira direta. (LEME, 2009)

O autor deixa evidente a existência de diversos estudos relacionados ao futebol em algumas áreas, mas nos mostra também que há poucos estudos que relacionem o futebol com a religião de uma forma mais direta.

Transformar um tema do universo popular em um objeto de estudo demanda investigação e análise crítica. Sendo assim, a presente revisão bibliográfica se dá pelo fato de existirem poucos estudos anteriores que relacionem o futebol com a religião, e principalmente, como as manifestações religiosas são capazes de interferir e influenciar nesse esporte.

3. OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi identificar através de uma revisão bibliográfica as principais manifestações religiosas e de espiritualidade no futebol e como a religião predominante pode interferir e se relacionar com esse esporte.

Como parte desse objetivo principal, alguns objetivos específicos foram traçados:

- Analisar teses, artigos, monografias sobre manifestações religiosas no futebol.
- Compreender de que forma a religião e suas manifestações podem interferir no futebol.
- Buscar na mídia (jornais, *sites*, etc.) como essas manifestações ocorrem, qual sua frequência e em quais situações.
- Identificar nos normativos e/ou documentos que regulamentam o futebol referências às manifestações religiosas.

4. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura. De acordo com Santos (2012), a revisão de literatura, também chamada “revisão bibliográfica”, “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, visa demonstrar o estágio atual da contribuição acadêmica em torno de um determinado assunto. Ainda segundo Santos (2012), ela proporciona uma visão abrangente de pesquisas e contribuições anteriores, conduzindo ao ponto necessário para investigações futuras e desenvolvimento de estudos posteriores, comprovando a relevância acadêmica do trabalho realizado por um pesquisador.

Segundo Tomasi e Medeiros (2008), além de auxiliar na definição dos objetivos da pesquisa científica, a revisão bibliográfica também contribui nas construções teóricas, nas comparações e na validação de resultados de trabalhos de conclusão de curso e de artigos científicos.

De acordo com Laville e Dione (1999), fazer a revisão da literatura em torno de uma questão é, para o pesquisador, revisar todos os trabalhos disponíveis, objetivando selecionar tudo o que possa servir em sua pesquisa. Nela tenta encontrar essencialmente os saberes e as pesquisas relacionadas com sua questão; deles se serve para alimentar seus conhecimentos, afinar suas perspectivas teóricas, precisar e objetivar seu aparelho conceitual.

Reconhecendo então a revisão de literatura como um instrumento de pesquisa, estabelecemos para este estudo alguns limitadores, à saber: o tempo que foi estabelecido para informações obtidas nos últimos 20 anos, locais de pesquisa (como por exemplo: jornais com cadernos esportivos, artigos e teses, livros e *sites* especializados na *internet*), idioma português e/ou inglês para buscar informações sobre as manifestações religiosas no futebol na cultura brasileira ou na cultura de um outro país.

De acordo com a Associação Nacional de Jornais (ANJ), que utilizou como fonte o Instituto Verificador de Circulação (IVC), os maiores jornais do Brasil de circulação paga no ano de 2015, considerando a média de circulação do jornal impresso e do jornal digital foram a “Folha de São Paulo”, do estado de São Paulo, com uma média de circulação de 310.336 exemplares por ano e o jornal “O Globo”, do estado do Rio de Janeiro, com uma média de circulação 304.053 exemplares por

ano. Para o estado de Minas Gerais, o jornal com maior média de circulação, também considerando o jornal impresso e o jornal digital, foi o “Super Notícia” com 136.150 exemplares por ano, sendo que este jornal é o que está em primeiro lugar no ranking nacional considerando a média de circulação do jornal impresso, 220.971 exemplares ao ano. Mesmo com esses dados a respeito da tiragem do jornal “Super Notícia”, em Minas Gerais, o jornal que apresenta uma maior tradição de leitura é o “Estado de Minas” que foi fundado em março de 1928. Por esse motivo, foram utilizados os jornais “Folha de São Paulo”, “O Globo” e “Estado de Minas” como locais de busca para o presente estudo, considerando, também, o fato de que esses três jornais apresentam cadernos esportivos.

Partindo das descrições e análises feitas acima, será realizada uma pesquisa a respeito das relações e das interferências que as manifestações religiosas no futebol podem provocar.

5. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A importância do enquadramento teórico para esse trabalho se dá por conceituar e mencionar as pesquisas anteriores sobre o tema. O enquadramento irá identificar o objetivo dessa pesquisa partindo de discussões de conhecimento sobre a mesma.

5.1 Conceitos

Como esse estudo deseja mostrar as interferências e relações das manifestações religiosas no futebol, torna-se importante que alguns conceitos sejam trazidos para discussão. Como por exemplo, conceituar o futebol e sua origem, conceituar a religião e suas diversas formas de manifestação. Uma vez que os conceitos acima sejam traçados, torna-se possível relacionar e analisar suas interferências.

5.1.1. Futebol

O futebol é considerado um dos esportes mais conhecidos no mundo, por ser praticado em vários países. De acordo com o site da FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*), existem cerca de 270 milhões de pessoas ativamente envolvidas no futebol no mundo todo.¹

No Brasil, em especial, o futebol é culturalmente o esporte mais praticado tanto por crianças quanto por adultos. Torna-se nítido uma vez que, desde cedo, as crianças iniciam a sua prática no esporte, seja na própria escola ou em escolinhas especializadas para tal, e algumas acabam decidindo por dedicar a sua vida a isso e se profissionalizam. Pela grande influência e visibilidade do esporte no país, o mesmo chegou a ser considerado uma “febre nacional”. Mesmo que várias pessoas

1

FIFA.

Disponível

em:

http://www.fifa.com/mm/document/fifafacts/bcoffsurv/bigcount.statspackage_7024.pdf . Acesso em 31 ago. 2016.

afirmem que o futebol seja um fenômeno exclusivamente brasileiro, o esporte é um tipo de manifestação que possui abrangência mundial. Um grande exemplo disso é a “Copa do Mundo FIFA”, competição mundial que ocorre a cada quatro anos e foi criada em 1928 na França, sob a liderança do presidente Jules Rimet, tendo a sua primeira edição em 1930 no Uruguai. Trata-se do evento esportivo mais assistido no mundo, chegando a ultrapassar até mesmo os jogos olímpicos.

Embora não se tenha muita certeza sobre os primórdios do futebol, historiadores descobriram vestígios dos jogos de bola em várias culturas antigas. Esses jogos de bola ainda não eram o futebol, pois não havia a definição de regras como há hoje, porém demonstram o interesse do homem por esse tipo de esporte desde os tempos antigos.²

O futebol apresenta diversas origens, dentre elas: China Antiga, Japão Antigo, Grécia e Roma. Na China Antiga, durante treinamentos militares, eram utilizadas as cabeças dos soldados inimigos para serem chutadas. Com o passar do tempo, as cabeças foram sendo substituídas por uma bola e os militares formavam duas equipes com oito jogadores em cada. A bola era passada de pé em pé sem deixá-la cair no chão, conduzindo-a para dentro de duas estacas que ficavam fincadas no campo.

No Japão Antigo iniciou-se a prática do “*Kemari*”. Esse esporte é bem semelhante ao futebol e era considerado mais um ritual religioso do que propriamente um esporte, uma vez que antes do início da partida ocorria uma celebração a fim de abençoar a bola (feita de bambu) que simbolizava o sol. Era proibido qualquer tipo de contato corporal, havia duas equipes com oito jogadores em cada uma, era jogado em um campo quadrado e havia uma árvore em cada extremidade do campo.

Os Gregos criaram o “*Episkiros*” por volta do século I a.C. Neste jogo, os soldados gregos dividiam-se em duas equipes com nove jogadores em cada, utilizando um campo retangular. A bola era feita de bexiga de boi e recheada com areia ou terra. O número de jogadores poderia variar de acordo com o tamanho do campo utilizado.

Durante a idade média, o futebol surgiu na Itália através de um jogo chamado “*gioco del calcio*”. Com 27 jogadores em cada equipe, o jogo acontecia em praças e

² HISTÓRIA DO FUTEBOL. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/futebol/> . Acesso em 28 jun. 2016.

os jogadores tinham como objetivo levar a bola até dois postes que eram colocados nos dois cantos extremos e opostos das praças representando um gol. Nesse jogo, a presença da violência era constante, uma vez que os jogadores acabavam levando seus problemas externos para dentro do jogo.

Por volta do século XVII, o “*gioco del calcio*” saiu da Itália e chegou à Inglaterra. A partir de então, o jogo passou a ter regras mais claras e melhores definidas passando a ser mais sistematizado e mais organizado. O tamanho do campo passou a ser padronizado (120X180 metros), a bola era cheia de ar e feita de couro, foram instalados dois gols nas extremidades do campo, o número de jogadores era o mesmo sendo que, só depois que seria alterado para onze em cada equipe.

No ano de 1848 foi realizada uma conferência em *Cambridge* na qual se estabeleceu um único código de regras para o futebol. Entre os anos de 1871 e 1907 foram criadas: a figura do goleiro, sendo o único jogador que poderia tocar a bola com as mãos; o tempo de jogo foi estabelecido em 90 minutos; o pênalti, a fim de punir faltas ocorridas dentro da área; o número de jogadores passou a ser definido em onze em cada equipe e também foi estabelecida a regra do impedimento.

Somente no ano de 1904 que a FIFA foi criada e, até hoje, ela é a federação responsável por organizar o futebol em todo o mundo, sendo responsável por grandes eventos do futebol, como por exemplo, da Copa do Mundo, o Mundial de Clubes, a Copa das Confederações, além de torneios femininos e das categorias de base.

No Brasil, o futebol chegou por volta de 1894 através de Charles Miller, que após voltar de uma viagem para a Inglaterra trouxe duas bolas para o país. Neste ano, Miller criou o São Paulo Athletic Club e em 1898 surgiu a Associação Atlética *Mackenzie College*.

O futebol conquistou o seu espaço no Brasil de uma maneira muito rápida. No começo atraiu a população que era economicamente mais favorecida e, só depois de um tempo, que atingiu as classes mais pobres.

Em 1950 o Brasil sediou a Copa do Mundo e coincidiu com um momento de muita euforia e expectativa sobre a Seleção Brasileira. Porém, a seleção foi derrotada na final do torneio em que jogou contra o Uruguai. Essa derrota marcante causou diversas mudanças no futebol brasileiro como o fato da seleção passar a

jogar com o uniforme verde-amarelo ao invés da camisa branca. Depois dessa época, o país cresceu em quantidade de craques de futebol e surgiram nomes de grandes jogadores como Garrincha, Pelé, Zagallo, Djalma Santos, Nilton Santos e Bellini.³

5.1.2 Religião e suas manifestações

O futebol é um esporte praticado em todo o mundo, inclusive em países aonde há a predominância de religiões que são consideradas mais extremistas, como, por exemplo, nos países da região do oriente médio e países do continente africano.

De acordo com Silva (2004), a maioria das pessoas tem pelo menos alguma ideia do que venha a ser “religião”. Costuma-se pensar essa definição como crença em Deus, espíritos, seres sobrenaturais, ou na vida após a morte. É possível pensar, ainda, esse conceito como o nome de algumas das grandes religiões mundiais: Cristianismo, Hinduísmo, Budismo ou Islamismo.

Em seu livro “As formas elementares da vida religiosa”, Durkheim (1912) diz que:

A religião é uma coisa eminentemente social. As representações religiosas são representações coletivas que exprimem realidades coletivas; os ritos são maneiras de agir que só surgem no interior de grupos coordenados e se destinam a suscitar, manter ou refazer alguns estados mentais desses grupos. Mas, então, se as categorias são de origem religiosa, elas devem participar da natureza comum a todos os fatos religiosos: também elas devem ser coisas sociais, produtos do pensamento coletivo. Como, no estado atual de nossos conhecimentos desses assuntos, devemos evitar toda tese radical e exclusiva, pelo menos é legítimo supor que sejam ricas em elementos sociais. (DURKHEIM, 1912)

Além disso, Silva (2004) lembra que o termo “religião” se originou da palavra *religio* do latim que, em seu sentido primário, indicava um conjunto de regras, observâncias, advertências e interdições além de se referir as divindades, rituais, mitos ou quaisquer outros tipos de manifestação que, atualmente, nós entendemos como religiosas. Dessa forma, foram surgindo inúmeras religiões ao longo da história, sendo que cada uma delas apresenta suas particularidades. As religiões existentes no mundo atualmente se diferem quanto às suas crenças, podendo ter

³ FUTEBOL DO BRASIL. Disponível em: <<http://historia-do-futebol.info/futebol-do-brasil.html>>. Acesso em 28 jun. 2016.

somente um ou vários deuses (monoteístas ou politeístas), sendo que esses deuses podem ser seres sobrenaturais, pessoas, objetos, animais, dentre outras possibilidades. Adicionalmente, as religiões também podem se diferir quanto aos seus símbolos, que podem ser uma cruz ou um peixe no caso do cristianismo, uma flor de lótus ou roda do *dharma* no budismo, uma estrela e crescente ao se tratar do islamismo, estrela de Davi no judaísmo, dentre inúmeros outros simbolismos religiosos existentes. Por fim, uma outra forma em que se pode diferenciar as religiões umas das outras é através dos rituais que são praticados pelas mesmas. Como parte de seus rituais, algumas religiões apresentam a circuncisão, outras o batismo, algumas o sacrifício de animais, simpatias, danças, etc.

Ao se fazer uma análise da predominância das religiões ao redor do mundo foi possível verificar os seguintes resultados: no continente africano a religião que predomina é o Islamismo (cerca de 40% da população)⁴; na Oceania a grande maioria das pessoas são cristãs, sendo 27% católicos romanos e 24% protestantes⁵; em alguns países da Europa também há o predomínio do cristianismo, como por exemplo em Portugal (93,8% da população)⁶, Espanha (90,1% da população)⁷ e Inglaterra (80% da população)⁸. Já no Oriente Médio há uma grande prevalência do Islamismo: no Irã 99,1% são muçulmanos⁹, no Iraque o percentual de muçulmanos é de 97%¹⁰ e na Turquia 99,8% da população é muçulmana¹¹. No Brasil, a religião

⁴ SUA PESQUISA. Disponível em:<http://www.suapesquisa.com/geografia/continente_africano.htm>. Acesso em 20 set. 2016.

⁵ SUA PESQUISA. Disponível em:<<http://www.suapesquisa.com/geografia/oceania.htm>>. Acesso em 20 set. 2016.

⁶ SUA PESQUISA. Disponível em:<<http://www.suapesquisa.com/paises/portugal/>>. Acesso em 20 set. 2016.

⁷ SUA PESQUISA. Disponível em:<<http://www.suapesquisa.com/paises/espanha/>>. Acesso em 20 set. 2016.

⁸ SUA PESQUISA. Disponível em:<<http://www.suapesquisa.com/paises/inglaterra/>>. Acesso em 20 set. 2016.

⁹ SUA PESQUISA. Disponível em:<<http://www.suapesquisa.com/paises/ira/>>. Acesso em 20 set. 2016.

¹⁰ SUA PESQUISA. Disponível em:<<http://www.suapesquisa.com/paises/iraque/>>. Acesso em 20 set. 2016.

¹¹ SUA PESQUISA. Disponível em:<<http://www.suapesquisa.com/paises/turquia/>>. Acesso em 20 set. 2016.

predominante é, também, o cristianismo, sendo que 64,6% da população são católicos apostólicos romanos.¹²

De acordo com uma pesquisa realizada no ano de 2005 pelo *The ARDA* (*Association of Religion Data Archives*), 13,6% da população mundial tem como religião o hinduísmo¹³, sendo que grande parte dessa população está localizada na Ásia¹⁴. Ainda segundo o *The ARDA*, os budistas, constituem 6,7% da população mundial¹³, sendo que sua grande maioria (46,1%), também se encontra no continente asiático¹⁵.

Após verificar os resultados citados acima, das pesquisas que mostram a distribuição e concentração das religiões no mundo todo, pode-se observar que o Cristianismo, o Islamismo, o Hinduísmo e o Budismo são as religiões que predominam no mundo.

5.1.2.1 Budismo

O Budismo foi fundado por Sidarta Gautama (Buda) no século VI a.C. De acordo com Gaarder, Hellern, & Notaker (2005), o budismo cresceu dentro do hinduísmo como um caminho individual para a salvação e, por isso, essas duas religiões apresentam muitos conceitos em comum, como por exemplo as doutrinas do renascimento, da salvação e do carma. Os ensinamento de buda, no entanto, são diferentes dos consensos indianos no geral. Buda rompe com doutrinas do hinduísmo negando que o ser humano tenha alma e negando que exista um espírito universal.

Ainda de acordo com Gaarder, Hellern, & Notaker (2005):

O budismo vê a vida humana como uma série ininterrupta de processos mentais e físicos que alteram o homem de momento a momento. O bebê

¹² SUA PESQUISA. Disponível em:<<http://www.suapesquisa.com/paises/brasil>>. Acesso em 20 set. 2016.

¹³ THE ARDA. Disponível em:< http://www.thearda.com/quicklists/quicklist_125.asp>. Acesso em 29 set. 2016.

¹⁴ THE ARDA. Disponível em:< http://www.thearda.com/QuickLists/QuickList_108.asp>. Acesso em 29 set. 2016

¹⁵ THE ARDA. Disponível em:< http://www.thearda.com/QuickLists/QuickList_103.asp>. Acesso em 29 set. 2016.

não é a mesma pessoa que o adulto, e o adulto não é a mesma pessoa que era ontem. E como as imagens numa tela de cinema: movem-se muito depressa e não conseguimos perceber que o filme é "artificial", que não é algo "vivo". Na realidade, o filme é a soma das imagens individuais — ou de uma série de instantes. (GAARDER, HELLERN & NOTAKER, 2005)

O budismo apresenta cinco regras de conduta para a vida diária. São elas: (1) Não fazer mal a nenhuma criatura viva; (2) Não tomar aquilo que não lhe foi dado; (3) Não se comportar de modo irresponsável nos prazeres sensuais; (4) Não falar falsidades; (5) Não se entorpecer com álcool ou drogas (Gaarder, Hellern, & Notaker, 2005). Essas regras de condutas são chamadas de os cinco mandamentos do budismo.

Sobre a crença em deuses, Buda nunca negou a existência deles, apenas acreditava que a sua existência era transitória, assim como a vida humana. Dessa forma, nos países budistas é possível notar cultos a demônios, espíritos e diversas outras divindades.

Em resumo, o objetivo de todos os budistas é se redimir do ciclo dos renascimentos. A questão consiste em saber que métodos ou recursos devem ser procurados para se atingir esse objetivo (Gaarder, Hellern, & Notaker, 2005).

No budismo há a presença de diversos símbolos. Dentre eles, como citado anteriormente, há a roda do *dharma* que corresponde ao ciclo de morte e renascimento que todo o ser está preso até o momento da vida em que esse alcança a iluminação e se liberta desse ciclo. Pode também corresponder à lei que regula todo o universo, ou seja, o *dharma*.

5.1.2.2 Hinduísmo

Como pôde ser visto anteriormente, o hinduísmo é a principal religião no continente asiático, sendo que, sua grande maioria, está localizada na Índia. Essa religião é a união de diferentes manifestações religiosas e culturais. Diferentemente das outras religiões, o fundador do hinduísmo é desconhecido e essa religião também não apresenta um credo fixo.

De acordo com Stoddart (2005), o hinduísmo abrange o bramanismo, a crença na "Alma Universal", Brâman; num sentido mais específico, o termo se refere ao mundo cultural e religioso, ordenado por castas, da Índia pós-budista. E de

acordo com Gaarder, Hellern, & Notaker (2005), a melhor maneira de definir o hinduísmo é dizer que é o nome das várias formas de religião que se desenvolveram na Índia depois que os indo-europeus abriram caminho para a Índia do Norte, de 3 a 4 mil anos atrás.

A respeito de suas divindades, os hinduístas são considerados politeístas, manifestando crença em vários deuses e panteístas, acreditando que absolutamente tudo pode ser considerado um deus, seja uma força suprema, um animal, um objeto, dentre outros. Em seu livro “O livro das religiões”, Gaarder, Hellern, & Notaker (2005), dizem que, segundo os hinduístas, o que a pessoa faz é mais importante do que aquilo em que ela acredita. O costume correto é mais importante do que a ortodoxia; o rito religioso é mais importante do que o conteúdo religioso.

Como parte de seus simbolismos religiosos o mais importante é o “Om”. Esse símbolo é uma sílaba sagrada que representa o *Brahman* (fonte de toda a existência), pode ser usado também para significar a divindade e a autoridade.

5.1.2.3 Islamismo

Autores como Gaarder, Hellern, & Notaker (2005), afirmam que o islã está amplamente difundido em vastas regiões da Ásia e é praticado por um sétimo da população mundial (cerca de 15%). Além disso, os autores também corroboram com os achados anteriores ao dizer que o islamismo é a segunda maior religião do mundo ficando atrás somente do cristianismo.

De acordo com Al-Khazraji (2015), islã significa submissão, rendição voluntária a Deus (Alá ou Allah, Deus em árabe). Também significa paz ou pacificação da alma e do coração. Para um indivíduo se tornar um muçulmano (seguidores do islamismo), ele deve ser submisso às vontades de Deus em todas as áreas de sua vida. Dessa forma, o islamismo pode ser considerado uma religião monoteísta, crendo em um único Deus.

Segundo Hanini (2007), a principal característica da ideologia islâmica é o fato de não aceitar conflitos nem separações significativas entre a vida espiritual e a vida mundana, não se limitando apenas em purificar a vida espiritual e moral do ser humano.

O islamismo tem como o seu principal líder religioso Maomé e por muito tempo o islã foi conhecido no Ocidente como "maometanismo", em razão da forte influência do profeta Maomé sobre o islã (Gaarder, Hellern, & Notaker, 2005).

Deus falou ao homem por intermédio de seu profeta Maomé, o último de uma linha de profetas que ele enviou à humanidade: Adão, Abraão, Moisés, Davi e Jesus. Originalmente, Maomé se considerava parte da comunidade judaico-cristã. Aos poucos ele se distanciou tanto dos judeus como dos cristãos. Logo de início os judeus apontaram que Maomé cometera erros em sua reinterpretação das narrativas do Antigo Testamento. Maomé não aceitou a acusação: as revelações que recebia eram a Palavra de Deus; assim, os judeus é que deviam ter distorcido o significado de suas escrituras sagradas. (GAARDER, HELLERN & NOTAKER, 2005)

Além disso, o islamismo segue os ensinamentos contidos no Alcorão, que é o livro sagrado dos muçulmanos contendo os ditos de Maomé, que foram pronunciados quando esse tinha aproximadamente quarenta anos de idade, por volta do ano 601-632 d.C. De acordo com Gnilka (2006), Maomé estava imbuído da ideia de dar ao seu povo um livro sagrado em sua própria língua, o árabe, livro que até então esse povo não possuía.

Um dos símbolos do islamismo é a lua crescente com uma estrela, que também está presente na bandeira da Turquia, e representa a renovação da vida e da natureza. Pode remeter também ao casamento, demonstrado pela união da lua com a estrela D'alva.

5.1.2.4 Cristianismo

Através de dados aqui já apresentados, o cristianismo é a religião com um maior número de adeptos no mundo todo e é a religião que caracteriza mais fortemente a sociedade do mundo ocidental. Os ensinamentos que os cristãos utilizam para viver a sua fé estão contidos todos na Bíblia Sagrada, que, atualmente, é considerado o livro mais lido do mundo, de acordo com o livro *Guinness World Records*¹⁶.

O cristianismo surgiu na Palestina, na época em que o território estava sendo dominado pelo Império Romano. Os judeus que viviam naquela época aguardavam

¹⁶ GUINNESS WORLD RECORDS. Disponível em: <<http://www.guinnessworldrecords.com/world-records/best-selling-book-of-non-fiction>>. Acesso em 11 out. 2016.

a chegada de um Messias enviado por Deus, que seria o seu salvador. Esse Messias veio na figura de um homem chamado Jesus. A partir do nascimento de Jesus, que posteriormente passaria a ser chamado “Cristo” (que significa Messias em grego), ocorre a divisão dos anos em antes de Cristo (a.C.) e depois de Cristo (d.C.).

Em seu livro “Uma breve história do Cristianismo”, Blainey (2012), traz um pouco sobre a pessoa de Jesus:

Jesus logo atraiu milhares de simpatizantes. Muitos deles, inicialmente apenas curiosos, tornaram-se seguidores fervorosos. Em sua maioria, pertenciam às camadas mais humildes da sociedade: pobres; doentes; os que viviam nas cidades em moradias precárias; agricultores [...]; trabalhadores [...]; e pessoas que carregavam mercadorias nas costas ou caminhavam ao lado de seus animais com cargas pesadíssimas. Jesus falava especialmente para aqueles que, por levarem uma vida errante ou irregular, não eram aceitos por sacerdotes e rabinos de alta posição. (BLAINEY, 2012)

Com o passar dos anos, foram ocorrendo concílios, como por exemplo, o Concílio de Éfeso no ano 431 d.C., e algumas reformas, como por exemplo, a Reforma Protestante no século XVI e várias divisões foram surgindo dentro do cristianismo. Hoje, as três principais divisões do cristianismo são o catolicismo, o protestantismo e a ortodoxia.

De acordo com Gaarder, Hellern, & Notaker (2005), o homem foi equipado pelo Criador para poder viver como Deus desejava; mas existe "algo" que se opõe ao controle do mundo por Deus e a seu plano para a vida terrena. No cristianismo, esse "algo" é chamado de pecado. Esses autores também definem o pecado como o desejo humano da autossuficiência, o seu desejo de conseguir viver sem Deus. Romper essa comunhão com Deus leva àquilo que a Bíblia chama de quebrar a lei, quebrar a santidade, de iniquidade e apostasia. De uma outra forma, pecado é aquilo que afasta o homem de Deus.

Apesar do pecado, Deus providencia uma salvação para o homem: o Jesus que era inocente assumiu para si a culpa do mundo todo e sofreu a punição que caberia à humanidade. Ele sofre e morre no lugar do homem. Por meio dele, Deus se reconcilia com o mundo, e o contato do homem com Deus é restabelecido (Gaarder, Hellern, & Notaker, 2005).

Todos os relatos históricos já encontrados declaram que Jesus morreu pregado em uma cruz e, por isso, o símbolo mais importante do cristianismo é a

própria cruz, simbolizando a forma em que o seu maior líder morreu para salvar toda a humanidade.

6. RELAÇÕES E INTERFERÊNCIAS ENTRE: FUTEBOL E AS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

Para dar início a este capítulo é importante trazer o que a federação responsável por regulamentar o futebol, a FIFA, diz sobre as manifestações religiosas nos jogos de futebol. De acordo com a Decisão 1 do *International Football Association Board* na regra 4: “Equipamento dos jogadores” do livro de regras de futebol da FIFA (2015/2016) na página 28, com tradução e publicação de responsabilidade da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), com autorização da FIFA:

Equipamento básico obrigatório: O equipamento básico obrigatório não poderá ter lemas, mensagens ou imagens políticas, religiosas, nem pessoais. O organizador da competição ou a FIFA punirá a equipe infratora de um jogador cujo equipamento básico obrigatório tenha lemas, mensagens ou imagens políticas, religiosas ou pessoais.

Roupa interior: Os jogadores não podem mostrar qualquer roupa interior que tenha lemas, mensagens ou imagens políticas, religiosas ou pessoais, tampouco outra publicidade que não seja o logotipo do fabricante. O organizador da competição ou a FIFA punirá a equipe ou os jogadores que mostrem em qualquer roupa interior lemas, mensagens ou imagens políticas, religiosas ou pessoais, ou outra publicidade que não seja o logotipo do fabricante. (CBF, 2015)

Uma vez que, no livro de regras da FIFA é apresentada uma decisão que proíbe que os jogadores utilizem qualquer tipo de equipamento básico obrigatório ou roupa interior contendo lemas, mensagens ou imagens religiosas, o presente estudo passa a ser justificado.

Após ter sido feita uma apresentação dos conceitos que dizem respeito a algumas religiões predominantes no mundo e também uma explanação sobre a história do futebol, esse capítulo avança agora com o intuito de discutir as manifestações religiosas, que estão cada vez mais presentes no futebol, à luz da mídia esportiva.

Além disso, não podemos esquecer que o sucesso do futebol muito se deve também aos investimentos financeiros que são realizados pelos patrocinadores. Estes, por sua vez, acabam sendo sustentados pela audiência que a mídia é capaz de lhes proporcionar. Dessa forma, nada mais justo do que usar a voz da imprensa

para tentar identificar como as manifestações religiosas são capazes de influenciar no futebol.

Um conceito que também tem sido amplamente citado ao se relacionar futebol com religião é o “proselitismo religioso”. A priori o conceito de um prosélito de acordo com o dicionário Michaelis *on-line* é: “(1) Aquele que se converteu a uma religião diferente da que tinha; (2) Indivíduo que aderiu a uma doutrina, ideia ou sistema; partidário, sectário”. Com o passar do tempo esse conceito, que antes era visto de maneira positiva, foi tomando uma conotação mais negativa, sendo que o proselitismo religioso passou a ser uma tentativa persistente e até mesmo inconveniente de converter uma pessoa ou um grupo de pessoas a uma determinada doutrina e/ou religião.

Ao dar início da pesquisa em jornais, o jornal “Estado de Minas” foi retirado do presente estudo em função da grande dificuldade de ter acesso ao seu acervo mesmo depois de ter sido realizada a assinatura digital desse jornal. Mesmo tendo sido realizada uma pesquisa sobre os maiores jornais do Brasil, sendo agora eles: “O Estado de São Paulo”, “O Globo” e a “Folha de São Paulo”, de acordo com a ANJ, foram realizadas também consultas em outros jornais, uma vez que houve uma limitação na busca de informações utilizando somente desses três jornais supracitados.

O momento mais marcante e que culminou em uma maior repercussão na mídia do mundo todo foi a final da Copa das Confederações de 2009. A final foi disputada entre as seleções do Brasil e dos Estados Unidos e o jogo foi realizado no estádio *Ellis Park* em Joanesburgo na África do Sul no dia 28 de junho. Após a vitória da seleção brasileira por 3 a 2, os jogadores e a comissão técnica se reuniram em uma roda no meio do gramado ajoelhados e abraçados agradecendo a Deus pela conquista do título (Figura 1).^{17 18 19}

¹⁷ JUPPA, Fábio. A escalada da fé nos gramados. **O Globo**, [S.l.], 11 jul. 2009. Esportes, p. 34.

¹⁸ ARRUDA, Eduardo; COBOS, Paulo. Escaldado, time troca. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 29 jun. 2009. Esporte, p. [S.p.].

¹⁹ CHADE, Jamil. FIFA repreende comemoração religiosa do Brasil: Festa após título, com orações em campo e mensagens na camiseta, provoca polêmica. **O Estado de São Paulo**, Genebra, 02 jul. 2009. Esportes, p. 103.

FIGURA 1 - Comemoração dos jogadores da seleção brasileira após a conquista do título da Copa das Confederações em 2009.



Fonte: <http://blogs.odiarario.com/inforgospel/2010/06/02/fifa-punira-comemoracao-religiosa-2/>

Além do grande marco da final da Copa das Confederações, um outro momento mais recente que também gerou uma grande repercussão foi nas Olimpíadas no Rio de Janeiro em 2016. Durante a premiação da final do futebol masculino, no qual a seleção brasileira ganhou da seleção da Alemanha nos pênaltis no dia 20 de agosto de 2016, o jogador Neymar amarrou uma faixa na cabeça com os dizeres “100% Jesus” (Figura 2). De acordo com uma notícia publicada no *site* Super Esportes o Comitê Olímpico Internacional (COI) estuda enviar uma carta de reclamação à Missão Brasileira nos Jogos Olímpicos do Rio 2016 após Neymar exibir uma faixa de cunho religioso durante a premiação da final do futebol masculino.²⁰ Na notícia publicada também relata que o acessório utilizado não trará nenhuma punição mais severa ao conjunto brasileiro, sendo somente uma postura educativa. Além dessa notícia, o jornal “O Estado de São Paulo” também publicou uma reportagem sobre o mesmo fato: “O diretor executivo do COI, Cristoph Dubi, informou que uma carta será enviada à delegação brasileira para protestar e relembrar aos dirigentes que tais comportamentos não são aceitáveis. Mas uma punição não está prevista.”²¹

²⁰ COI enviará carta de reclamação após faixa religiosa de Neymar na comemoração do ouro. Disponível em: <<http://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/especiais/olimpiadas/jogos2016/jogos2016-noticias/2016/08/21/noticia-jogos2016,346635/coi-enviara-carta-de-reclamacao-apos-faixa-religiosa-de-neymar-na-comemoracao-do-ouro.shtml>>. Acesso em: 20 out. 2016.

²¹ CHADE, Jamil. COI critica bandana religiosa de Neymar: Manifestação é proibida, mas processo disciplinar está descartado; dirigentes dizem que houve 'um deslize'. **O Estado de São Paulo**, Rio de Janeiro, 22 ago. 2016. Esportes, p. 40.

FIGURA 2 - Faixa utilizada por Neymar na comemoração do ouro olímpico 2016.



Fonte:

<http://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/especiais/olimpiadas/jogos2016/jogos2016-noticias/2016/08/21/noticia-jogos2016,346635/coi-enviara-carta-de-reclamacao-apos-faixa-religiosa-de-neymar-na-comemoracao-do-ouro.shtml>

Para ampliar a pesquisa e sermos capazes de analisar as manifestações religiosas no futebol da melhor forma, optamos por ir à busca de notícias internacionais em *sites* apresentados na língua inglesa.

No âmbito internacional, a Associação Dinamarquesa de Futebol (em dinamarquês: *Dansk Boldspil Union*, DBU), decidiu em 2009, através do seu presidente Allan Hansen, pedir a proibição de manifestações religiosas ou de sua crença em jogos de futebol.²² Essa decisão foi tomada após o ocorrido envolvendo a seleção brasileira na final da Copa das Confederações em 2009. Nessa mesma reportagem que foi publicada no site *IceNews*, Hansen diz que, da mesma forma que as manifestações políticas são proibidas, as manifestações religiosas devem ser também e que esse tipo de manifestação pode trazer problemas dentro dos clubes com pessoas que têm diferentes crenças.

Ainda se tratando de questões internacionais, na Noruega foi possível achar um relato de manifestação religiosa e, dessa vez, uma manifestação da religião islâmica. Durante um jogo em 2009 do time norueguês Sandefjord, o jogador Admir Rasic fez um gol na partida e comemorou junto com o seu companheiro de time, Fenan Salcinovi. Na comemoração os dois jogadores, que são muçulmanos, se ajoelharam e curvaram-se em um gesto de adoração. Durante a comemoração um

²² *Denmark wants clear separation of church and football*. Disponível em :< <http://www.icenews.is/2009/07/11/denmark-wants-clear-separation-of-church-and-football/>>. Acesso em 28 out. 2016.

outro companheiro da equipe, Espen Nystuen, foi para trás de Salcinovi e realizou gestos obscenos (indecentes), o que acabou por gerar um certo conflito. Fenan Salcinovi, que se diz mais religioso do que o companheiro Admir Rascic (autor do gol e companheiro na hora da comemoração), se sentiu ofendido com a postura de Nystuen dizendo que o islã e todos os muçulmanos foram ofendidos com o gesto e que o companheiro de equipe deveria se desculpar com todos. Nystuen afirmou que foi simplesmente uma brincadeira, mas entende que foi desagradável e pediu desculpas.²³

Um outro relato que aconteceu no Estádio Olímpico de Berlim, na Alemanha, mas que envolveu o jogador Brasileiro Neymar, foi na final da *Champions League* em 2015. No dia 6 de junho, o time do Barcelona ganhou do time da Juventus por 3 a 1 levando, então, o título da competição. “Campeão pela primeira vez da Liga dos Campeões com o Barcelona, Neymar chamou a atenção por usar uma faixa com a frase “100% Jesus” na cabeça durante a comemoração no Estádio Olímpico de Berlim”²⁴. Na reportagem é relatado que os torcedores utilizaram suas redes sociais acusando Neymar de proselitismo religioso. A fala de Leonardo Gaciba (comentarista de arbitragem) diz que o árbitro não pode punir o jogador que realiza qualquer tipo de manifestação religiosa após o apito final.

Por fim, ainda internacionalmente falando, no jornal “O Estado de São Paulo”, uma reportagem publicada em 2016, traz que o Estado Islâmico (EI) usa o futebol como propaganda e isca para atrair combatentes, abrindo até brechas para que estrangeiros continuem acompanhando os campeonatos de seus países de origem. Apesar de o Estado Islâmico querer ver o futebol ser aniquilado, o grupo terrorista tem mantido esse comportamento contraditório, uma vez que o futebol é o esporte mais popular do Oriente Médio, de acordo com a reportagem. A reportagem ainda diz sobre ameaças que a própria FIFA tem sofrido com respeito à Copa do Mundo de 2022:

Há também ameaças à própria FIFA. Num vídeo, o EI fala sobre uma carta que teria sido enviada ao ex-presidente da entidade Joseph Blatter sugerindo que ele retirasse a Copa de 2022 do Catar. O motivo: até 2022, o

²³ Norway: Football player insults praying teammates. Disponível em: <<http://islamineurope.blogspot.com.br/2009/06/norway-football-player-insults-praying.html>>. Acesso em 02 nov. 2016.

²⁴ Faixa "100% Jesus" de Neymar causa polêmica na França, aponta jornal. Disponível em: <<http://sportv.globo.com/site/programas/redacao-sportv/noticia/2015/06/faixa-100-jesus-de-ney-mar-causa-polemica-n-franca-aponta-jornal.html>>. Acesso em 20 out. 2016.

local fará parte do ‘califado’ do Estado Islâmico e, portanto, o futebol não será autorizado. ‘Não autorizamos corrupção e desvios ao islã na terra dos muçulmanos’, alertou o grupo. ‘É por isso que sugerimos que vocês substituam o Catar’. (CHADE, 2016)²⁵

No Brasil foi possível encontrar um maior número de relatos das manifestações religiosas no futebol, principalmente ao se tratar do cristianismo (religião predominante no país), e também como jogadores, treinadores e comissão técnica lidam com tal assunto dentro de seus clubes. No jornal “Folha de São Paulo” foi possível encontrar três reportagens que tratam sobre as decisões de treinadores e diretoria sobre tal.

Em uma reportagem publicada em 2010²⁶, foi relatado que a diretoria do Santos Futebol Clube havia preparado um manual de conduta e regras que seria entregue aos seus atletas. Os jogadores estariam proibidos de falar sobre religião em entrevistas e qualquer um que usasse o clube para falar do assunto receberia uma punição. “Quem tem suas convicções que o faça na igreja. Deixe o campo de futebol para o jogo. Não tem que misturar, pois não existe em empresa alguma setores com comissões religiosas cuidando do trabalho”, foi a fala do então presidente Luis Alvaro de Oliveira Ribeiro.

Em 2011, também em uma reportagem publicada pela “Folha de São Paulo”, o então técnico da seleção brasileira de futebol, Mano Menezes, proibiu a presença de líderes religiosos na concentração da seleção na Copa América, o que na “era Dunga” (2006-2010) era permitido.²⁷ Apesar de tal proibição, nas folgas os jogadores tinham a liberdade para participarem de encontros religiosos.

Finalmente, em reportagem publicada em 2014²⁸, o técnico Dunga, que comandava a seleção na época, reelaborou uma cartilha que foi distribuída aos jogadores com o um código de conduta para os jogadores. Dentre os tópicos presentes nessa cartilha, um deles vetava que os jogadores fizessem qualquer tipo de manifestação política ou religiosa enquanto estivessem com a seleção. Além disso, o código de conduta previa três tipos de punição para o descumprimento de

²⁵ CHADE, Jamil. Estado Islâmico usa futebol como propaganda: Esporte mais popular do Oriente Médio serve para atrair novos soldados para o *jiihadismo*. **O Estado de São Paulo**, Genebra, 17 jul. 2016. Internacional, p. 14.

²⁶ CLUBE proíbe manifestações religiosas. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 07 jan. 2010. Esporte, p. [S.p.].

²⁷ FERNANDEZ, Martín; RANGEL, Sérgio. Mano veta pastor na concentração. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 jun. 2011. Esporte, p. [S.p.].

²⁸ ITRI, Bernardo; RIZZO, Marcel. Cartilha de Dunga proíbe chinelos e obriga jogadores a cantar hino. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 23 out. 2014. Esporte, p. [S.p.].

qualquer um dos itens presentes no código: advertência, multa e até mesmo o desligamento da delegação.

No jornal “O Globo”, uma reportagem intitulada “Fé e Superação”, publicada em julho de 2014, trata sobre frases de autoajuda e religiosas que dominam a maioria dos *posts* dos jogadores com mais seguidores nas redes sociais.²⁹ A reportagem do jornal traz que: “Do total de 305 *posts* publicados pelos dez atletas da seleção com maior número de seguidores da rede social [...], 91 têm uma conotação de autoajuda ou religiosa, o que corresponde a 29,8% do total”. Ademais, na reportagem ainda relata que:

Em relação aos *posts* que abordam a fé, o evangélico Fred pode ser considerado o capitão, com 12 postagens. Algumas, inclusive, citando versículos bíblicos. De forma geral, os jogadores apenas agradecem a Deus pelas conquistas ou terminam seus textos com *hashtags* como #Deusnocomandosempre e #fé (utilizadas por Neymar), #Deusémaravilhoso e #Deusabencaoatodos (David Luiz) e #DeusAcimaDeTudo (Hulk). (BALDIOTI, 2014)

Ainda na reportagem mencionada acima, o professor Paulo Fernando Carneiro de Andrade, decano do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio, explicou que a relação da fé com o futebol não é restrita aos jogadores e afirma que:

Nos jogos, vemos diversas manifestações religiosas por parte dos torcedores durante momentos difíceis da partida, como nas cobranças de pênaltis. No Brasil, cerca de 90% da população têm alguma filiação religiosa, e é natural que isso vá se refletir na *internet*. Os jogadores são parte da nossa cultura e por isso se sentem confortáveis em partilhar sua fé e seus sentimentos com seus seguidores. (BALDIOTI, 2014)

6.1. O Cristianismo no Futebol

Anteriormente, podemos notar que a religião predominante no Brasil é o cristianismo e com as reportagens e notícias mencionadas acima foi possível observar que a grande maioria das manifestações religiosas no futebol acontece no Brasil e são, em sua grande maioria, manifestações cristãs. Além do mais, essas manifestações que ocorreram no Brasil foram divulgadas no mundo todo e

²⁹ BALDIOTI, Fernanda. Fé e Superação: Frases de autoajuda e religiosas dominam maioria dos posts dos jogadores com mais seguidores nas redes sociais. **O Globo**, [S.l.], 03 jul. 2014. Esportes, p. 6-8.

acarretaram em mudanças até mesmo no âmbito internacional, como foi o caso da Dinamarca.

De acordo com Ferreira (2010):

O cristianismo também tem se tornado notório no meio esportivo e hoje com a presença marcante da mídia temos o conhecimento de muitos atletas que se mostram em diversas circunstâncias, seguidores de Jesus Cristo. As declarações públicas dos esportistas como discípulos de Jesus têm ocorrido de maneira muito constante; como nunca foram vistas em nenhuma outra década. (FERREIRA, 2010)

Apesar das inúmeras acusações de proselitismo religioso e das proibições da FIFA sobre as manifestações religiosas no futebol, muitos jogadores ainda comemoram os seus gols apontando para o céu, ajoelhando sozinho ou até mesmo em grupo com outros companheiros e também costuram em suas chuteiras algo relacionado a Jesus Cristo. Afinal, de acordo com o 18º artigo presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948): “Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, em público ou em particular”.³⁰

Leme (2009), em sua tese de doutorado, traz que o futebol evoluiu ao longo dos anos, que o espetáculo cresceu, mas as manifestações de religiosidade sempre foram presenciadas. Afirma, também, que muitas se mantiveram inalteradas e outras acabaram se tornando mais complexa em razão da visibilidade que o esporte alcançou, o número de torcedores, equipes, jogadores e treinadores que hoje são parte deste espetáculo.

A análise do desenvolvimento histórico do futebol e de sua relação com a religiosidade mostra inicialmente que, em todos os locais e períodos em que esse esporte floresceu, foram constatados os aspectos do risco *versus* espetáculo *versus* religiosidade. Por meio da observação das instituições e dos indivíduos, percebemos a estreita ligação entre cada um desses aspectos e suas derivações, entre as quais se conta o uso de um “marketing religioso futebolístico”. Há momentos em que o indivíduo divulga uma “marca” religiosa por conta própria, para expressar sua crença a instituição religiosa a que pertence. Em outros momentos, é a instituição religiosa que faz uso do indivíduo para promover seus produtos. (LEME, 2009)

³⁰ Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.dudh.org.br/wp-content/uploads/2014/12/dudh.pdf>>. Acesso em 02 nov. 2016.

Na década de 80, surge no Brasil o movimento Atletas de Cristo (ADC). Criada em dezembro de 1981 pelo ex-goleiro João Leite, pelo ex-atacante Baltazar e pelo ex-piloto de fórmula 1 Alex Dias Ribeiro e fundada oficialmente em Belo Horizonte em fevereiro de 1984, o Atletas de Cristo tem como missão levar o atleta a Jesus Cristo a fim de levar o evangelho ao mundo através do atleta. A sua visão é que o mundo todo pode ser alcançado para Cristo através da linguagem universal do esporte. Atualmente a organização não governamental é presidida por Marcos Grava e seu vice-presidente é Fábio Mika.

O movimento, que é formado por atletas de diversas modalidades, é bastante reconhecido não só no Brasil como no mundo todo. É um movimento integrado por desportistas que reconheceram a Jesus Cristo como filho de Deus, Salvador pessoal e único caminho de ligação entre o homem e o Deus único, eterno e criador de todas as coisas. Não é uma religião, nem uma nova seita, nem um sindicato de desportistas e não tem cunho nem interesse político, é somente um ministério (missão) que utiliza da linguagem universal do esporte para a proclamação do evangelho (doutrina e história de Jesus Cristo) a todas as nações.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo inicial deste trabalho foi, a partir da realização de uma revisão bibliográfica, identificar as diversas manifestações religiosas e de espiritualidade que ocorrem no futebol e de que forma elas podem se relacionar e provocar interferências neste esporte.

Para se alcançar tal objetivo foi feita uma ampla pesquisa em artigos, teses, monografias anteriores que retratassem sobre as manifestações religiosas no futebol. Como parte importante deste estudo, a busca na mídia também foi feita e para tal utilizamos do acervo de jornais com maiores circulação nacional e em outros jornais e *sites* da *internet*. Os últimos locais de pesquisa foram utilizados principalmente para a pesquisa no âmbito internacional.

Após a análise das referências acima citadas foi possível identificar que a religião apresenta uma forte influência no futebol, principalmente depois do ano de 2009, quando ocorreu o fato que causou uma grande repercussão na final da Copa das Confederações. Foram encontrados também diversos outros relatos de diferentes formas de manifestações religiosas e como as mesmas repercutiram na mídia nacional e internacional, como por exemplo, o fato envolvendo o jogador Neymar tanto na final da *Champions League* em 2015 quanto na final dos jogos olímpicos em 2016 no qual o jogador utilizou uma faixa na cabeça com dizeres religiosos.

Sugere-se então que, estudos futuros possam investigar se as diversas religiões podem interferir no futebol de forma a ocorrerem alterações em datas, horários e locais de partidas e de que forma e com qual frequência isso ocorre ao redor do mundo. Sugere-se também que em estudos futuros sejam realizadas entrevistas com jogadores, treinadores e jornalistas a fim de verificar qual é a relação da religião e espiritualidade no futebol e/ou em qualquer outro esporte com grande visibilidade mundial.

REFERÊNCIAS

AL-KHAZRAJI, Xeiqne Taleb Hussein. **Islamismo**. Bela letra, 2015.

ARRUDA, Eduardo; COBOS, Paulo. **Escaldado, time troca "carneval" por oração**. Folha de São Paulo, São Paulo, 29 jun. 2009. Esporte, p. [S.p.].

ASSOCIAÇÃO Nacional de Jornais. **Maiores jornais do Brasil**. Disponível em: <http://www.anj.org.br/maiores-jornais-do-brasil/> . Acesso em: 23 maio 2016.

ATLETAS de Cristo. Disponível em: <http://www.atletasdecristo.org/> . Acesso em: 02 nov. 2016.

BALDIOTI, Fernanda. **Fé e superação**: frases de autoajuda e religiosas dominam maioria dos posts dos jogadores com mais seguidores nas redes sociais. O Globo, [S.l.], 03 jul. 2014. Esportes, p. 6-8.

BISSOLI, Felipe Augusto Matiello. **A religiosidade dentro das quatro linhas**: uma análise do sagrado no futebol. 2011. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Sociais)- Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do cristianismo**. [S.l.]: Fundamento, 2012. 213 p.

CHADE, Jamil. **COI critica bandana religiosa de Neymar**: manifestação é proibida, mas processo disciplinar está descartado; dirigentes dizem que houve 'um deslize'. O Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, 22 ago. 2016. Esportes, p. 40.

CHADE, Jamil. **Estado Islâmico usa futebol como propaganda**: esporte mais popular do Oriente Médio serve para atrair novos soldados para o *jihadismo*. O Estado de São Paulo, Genebra, 17 jul. 2016. Internacional, p. 14.

CHADE, Jamil. **FIFA repreende comemoração religiosa do Brasil**: festa após título, com orações em campo e mensagens na camiseta, provoca polêmica. O Estado de São Paulo, Genebra, 02 jul. 2009. Esportes, p. 103.

CLUBE proíbe manifestações religiosas. Folha de São Paulo, São Paulo, 07 jan. 2010. Esporte, p. [S.p.].

COI enviará carta de reclamação após faixa religiosa de Neymar na comemoração do ouro. Disponível em: <http://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/especiais/olimpiadas/jogos2016/jogos2016-noticias/2016/08/21/noticia-jogos2016,346635/coi-enviara-carta-de-reclamacao-apos-faixa-religiosa-de-neymar-na-comemoracao-do-ouro.shtml> . Acesso em: 20 out. 2016.

DE FUTEBOL, Confederação Brasileira (Org.). **Regras de Futebol 2015/2016**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2015. 174 p.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.dudh.org.br/wp-content/uploads/2014/12/dudh.pdf> . Acesso em 02 nov. 2016.

DENMARK wants clear separation of church and football. Disponível em :< <http://www.icenews.is/2009/07/11/denmark-wants-clear-separation-of-church-and-football/>> . Acesso em 28 out. 2016.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa.** São Paulo: Martins Fontes, 1912. 51 p.

FAIXA "100% Jesus" de Neymar causa polêmica na França, aponta jornal. Disponível em: <http://sportv.globo.com/site/programas/redacao-sportv/noticia/2015/06/faixa-100-jesus-de-neymar-causa-polemica-n-franca-aponta-jornal.html> . Acesso em 20 out. 2016.

FERNANDEZ, Martín; RANGEL, Sérgio. **Mano veta pastor na concentração.** Folha de São Paulo, São Paulo, 25 jun. 2011.Esporte, p. [S.p.].

FIFA. Disponível em:http://www.fifa.com/mm/document/fifafacts/bcoffsurv/bigcount.statspackage_7024.pdf .Acesso em: 31 ago. 2016.

FUTEBOL do Brasil. Disponível em: <<http://historia-do-futebol.info/futebol-do-brasil.html>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. **O livro das religiões.** Editora Companhia das Letras, 2005.

GUINNES World Records. Disponível em: <http://www.guinnessworldrecords.com/world-records/best-selling-book-of-non-fiction> . Acesso em: 11 out. 2016.

HANINI, Zuhra Mohd El. **Noções de direito islâmico (shariah).** 2007. 173 f. Monografia (Direito) - Universidade da Região da Campanha, Bagé, 2007.

HISTÓRIA do Futebol. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/futebol/> . >. Acesso em: 28 jun. 2016.

ITRI, Bernardo; RIZZO, Marcel. **Cartilha de Dunga proíbe chinelos e obriga jogadores a cantar hino.** Folha de São Paulo, São Paulo, 23 out. 2014. Esporte, p. [S.p.].

JUPPA, Fábio. **A escalada da fé nos gramados.** O Globo, [S.I.], 11 jul. 2009. Esportes, p. 34.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999. P. 342.

LEME, Clodoaldo Gomes. **A religiosidade no futebol profissional paulista e a sociedade de risco**. 2009. 8 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social)- PUC-SP, São Paulo, 2009.

NORWAY: Football player insults praying teammates. Disponível em:< <http://islamineurope.blogspot.com.br/2009/06/norway-football-player-insults-praying.html>> . Acesso em 02 nov. 2016.

PROSÉLITO EM MICHAELIS ON-LINE. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=pros%C3%A9lito> . Acesso em: 24 out. 2016.

REIS, Leidiane Vieira. **A relação entre o futebol e religião no Brasil**. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/a-relacao-entre-o-futebol-e-religiao-no-brasil/> .Acesso em: 24 out. 2016.

ROSA, Sandro Santos. **Uma hermenêutica entre culto, futebol e religião: experiências que perpassam a coincidência**. 2014. 8 f. Tese (Doutorado em Teologia)-Faculdades EST, São Leopoldo, 2014.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica: normas técnicas para redação científica**. São Paulo: Atlas, 2008. 256 p.

SANTOS, Valdeci. **O que é e como fazer revisão da literatura na pesquisa teológica**. Fides reformata, 2012, 17.1: 89-104.

SILVA, Eliane Moura da. **Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e a educação para a Cidadania**. 2004. 14 f. Artigo (História)- UNICAMP, Campinas, 2004.

STODDART, William. **Hinduísmo**. IBRASA, 2005.

SUA pesquisa: Brasil. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/paises/brasil> .Acesso em: 20 set. 2016.

SUA pesquisa: continente africano. Disponível em: http://www.suapesquisa.com/geografia/continente_africano.htm . Acesso em: 20 set. 2016.

SUA pesquisa: Espanha. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/paises/espanha/> .Acesso em: 20 set. 2016.

SUA pesquisa: Inglaterra. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/paises/inglaterra/> . Acesso em: 20 set. 2016.

SUA pesquisa: Irã. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/paises/ira/> . Acesso em: 20 set. 2016.

SUA pesquisa: Iraque. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/paises/iraque/> . Acesso em: 20 set. 2016.

SUA pesquisa: Oceania. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/geografia/oceania.htm> . Acesso em: 20 set. 2016.

SUA pesquisa: Portugal. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/paises/portugal/> . Acesso em: 20 set. 2016.

SUA pesquisa: Turquia. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/paises/turquia/> . Acesso em: 20 set. 2016.

VINÍCIUS DE OLIVEIRA FERREIRA, Lucas. **Educação física, esporte e religião:** interferências e relações. 2010. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.